

# Evento aborda a barbearia clássica

Workshop reuniu, ontem, profissionais da área e admiradores do segmento no Estrela Palace Hotel



Thaís Presser

thais@informativo.com.br

## » Estrela

A barbearia clássica, com cortes dos anos de 1920 a 1950, foi tema do workshop ministrado pelo educador e barbeiro Jean Falcão, ontem. O evento, realizado no Estrela Palace Hotel, foi acompanhado por 25 barbeiros e admiradores do segmento na região. Conforme o barbeiro e organizador do evento, Glauber Oliver, o objetivo foi oferecer uma atividade próxima aos interessados na temática. “O pessoal que se interessa pela barbearia tem que procurar especialização em Porto Alegre ou até mesmo fora do Estado. Trazendo o workshop até aqui, possibilitamos que o pessoal da região se qualifique aqui mesmo”, ressalta.

Para a atividade, Falcão dedicou-se a apresentar o passo a passo de três cortes clássicos da linha old school: pompadour, scumbag boogie e executive contour. Além disso, o barbeiro demonstrou técnicas de alinhamento e retirada total de barba e postura do profissional. “Quero passar um pouco das vivências diárias do barbeiro, com técnicas de corte de cabelo e, também, de barba”, diz.

O evento contou com o apoio do jornal O Informativo do Vale.

## Saiba Mais

Jean Falcão é educador da QOD Barber Shop, de Porto Alegre. Todos os participantes do workshop receberam um certificado da marca, que é referência em barbearia.



fotos Thaís Presser

**ATIVIDADE:** 25 participantes puderam aprender sobre a barbearia clássica, dos anos de 1920 a 1950, com técnicas de corte de cabelo e barba



## PROFIS-SIONAL:

Jean Falcão é barbeiro e educador da QOD Barber Shop, de Porto Alegre

## Criado grupo para reestruturar a Certel

**Teutônia** - Um grupo foi criado com o objetivo de reestruturar as atividades da Cooperativa Regional Eletrificação Teutônia (Certel). Chamado de Movimento Reconstrução Certel, foi oficializado no fim do mês de junho. “Organizamos o grupo em razão da falta de transparência na divulgação das atividades e números da Certel na opinião dos integrantes. Nosso objetivo é retomar e ampliar a participação dos associados na decisão da cooperativa”, explica o líder do grupo, Alexandre Schneider. Ele trabalhou por 25 anos na Certel.

Segundo ele, já houve movimentos semelhantes há alguns anos, mas, agora, ocorrem de forma estruturada. Os encontros são realizados uma vez por mês, além das visitas do grupo aos municípios da região onde estão os associados. Após reunir números e fazer balanços da cooperativa, os dados serão apresentados aos associados para que possam dar sugestões.

Outro objetivo do movi-

mento, segundo Schneider, é fazer uma proposta de segunda chapa para eleição da nova presidência da cooperativa, em março do próximo ano. “A expectativa do nosso grupo sobre o movimento é a melhor possível. Chegamos às localidades, e os associados nos dizem que esperam participar das atividades.”

## VISITAS

Desde a oficialização do grupo, os municípios de Paverama, Poço das Antas e Estrela foram visitados. As reuniões ocorreram com prefeitos e vereadores para explicar os objetivos do movimento.

Um dos associados da Certel, o apicultor José Aldo Gottardi, vai fazer um abaixo-assinado que solicita o pedido da divulgação da folha de transparência da cooperativa. Além disso, o documento exige auditoria fiscal nas empresas que fazem parte da Certel. Ele irá visitar a região e mobilizará associados.

## A presidência

Em decorrência da criação do Movimento Reconstrução Certel, o presidente da cooperativa, Erineo José Hennemann, se manifestou por meio de uma nota oficial. O texto diz que a diretoria atual, desde que assumiu os negócios da Certel, direcionou o Planejamento Estratégico tendo como meta principal o fortalecimento das atividades. “Nossos planos, além de passar pela recuperação de receita, redução de custos, venda de ativos, repactuação dos financiamentos, saída de alguns negócios, readequações de pessoas e processos, exigem severo controle em todas as atividades”, destacou por meio da nota.

Ele também ressaltou a recuperação do fluxo de caixa, redução de custos, adequações das operações das cooperativas quanto aos seus custos e receitas. “Saímos de alguns negócios. Foram atitudes drásticas que atingiram pessoas, porém, necessárias para o momento econômico nacional, bem como para as atividades da Certel.”

Hennemann ainda observou que os investimentos são realizados com o pensamento em uma estrutura energética que garanta o fornecimento de qualidade, no mínimo, para os próximos 15 anos. Recentemente, foi renovada a frota de caminhões e caminhonetes, equipando-a para atender melhor os associados.

“Fornecemos a energia mais barata do Rio Grande do Sul. Graças aos investimentos realizados durante toda a história da Certel, esse feito é comemorado por todos os nossos associados. Somos a maior e mais antiga cooperativa de energia do país e sinto orgulho de ser, hoje, o presidente. Trabalhamos duro e assim continuaremos, focados nos resultados que estamos conseguindo com o apoio de todos, nossos associados, comunidades e colegas funcionários”, citou no texto.

Prossegue a nota: “O reconhecimento e a satisfação do associado não representam apenas uma pequena ilha, mas um grande universo que passa dos 95%, como apurado em pesquisas recentes. A confiabilidade hoje constatada pelo associado não depende apenas de uma pessoa, mas de um amplo e qualificado conhecimento de todos que nos auxiliam na tomada de decisões. (...) Nesses 61 anos de atividades, conquistamos respeito e um grande orgulho e assumimos o efetivo compromisso com as comunidades e os associados. Estamos plantando o bem com o entusiasmo e a coragem que o momento econômico exige e demonstrando o nosso conceito, a força que nos une”.

## Prefeitura prioriza pequenas empresas em licitações

**Lajeado** - A Prefeitura de Lajeado está priorizando as microempresas (ME) e microempreendedor individual (MEI) nas licitações do município. A contratação mais recente em aberto é para empresas que farão a execução da reforma dos banheiros e coreto na Praça Marechal Floriano. A ação tem como objetivo fortalecer as pequenas empresas e fazer circular a economia dentro do município.

O favorecimento das MEs foi reforçado com a Lei Complementar nº 147/2014, que instituiu que em licitações até R\$ 80 mil é obrigatório que a Administração Públi-



Liliane Mallmann

**PRAÇA:** empresa fará reforma nos banheiros e coreto

ca efetue a compra dentro do próprio município. Além disso, em aquisição de bens de natureza divisível, até 25% do objeto da contratação deverá ser realizado exclusivamente com MPES.

De acordo com o Secretário do Desenvolvimento Econômico, Turismo e Agricultura (Sedetag), Douglas Sandri, essa ação prioritária oportuniza que empresas da cidade e região façam obras

e serviços de pequeno porte ao Poder Público. “Esse chamamento favorece tanto as pequenas empresas quanto a prefeitura, já que o Poder Público pode cobrar resultados mais de perto, ocasionando um serviço de mais qualidade.”

De acordo com o balanço do mês de julho deste ano, 514 novas MEIs foram criadas no município em 2017. Para o secretário, essas empresas de pequeno porte são característica da região. “Nós vivemos em uma cidade que é polo regional de comércio e serviço, e essas empresas, no geral, são pequenas”, acrescenta.